

MOÇAMBIQUE

Missão do Banco Mundial a Moçambique em apoio ao processo nacional de preparação para a REDD+ - *REDD+ Readiness* (2 a 27 Março e 13 a 24 Abril de 2015)

Ajuda Memória

1. Introdução

Uma Missão do Banco Mundial liderada por André Aquino, Especialista Sênior em Gestão de Recursos Naturais Recursos; Karin Kaechele, Especialista em Finanças de Carbono; Marco van der Linden, Especialista em Finanças de Carbono e MRV (entre 13 a 18 de Abril); Paulo Sithoe, especialista de salvaguardas; Elvis Langa, especialista em gestão financeira; Amos Malate, especialista de aquisição; Madyo Couto, Especialista em Gestão de Recursos Naturais; Amanda Jerneck, Especialista em Gestão de Recursos Naturais; e Amelia Cumbi, Assistente de Programa, visitou Maputo entre 1 a 27 de Março, e 13 a 24 de Abril, em apoio ao “**Processo Nacional de Preparação para a REDD+ (Redução das Emissões Provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal)**”.

A Missão realizou encontros de trabalho com as equipas técnicas da Unidade Técnica do REDD+ (UT-REDD+), composta por técnicos do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER).

A missão gostaria de expressar sincero agradecimento a Exmo Ministro do MITADER, Celso Correa, e à sua equipa pelas frutíferas discussões ocorridas durante a missão. O Anexo 3 lista todas as pessoas encontradas durante a missão.

2. Contexto - Processo Nacional de Preparação para a REDD+

O ‘Processo Nacional de Preparação para a REDD+’ visa a criação das capacidades institucionais e de recursos humanos (governo ao nível nacional e local, e sociedade civil) para contribuir para a redução de emissões de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e degradação das florestas. Esse processo é liderado pelo MITADER. Em Agosto de 2013, a UT-REDD+, co-liderada pelo MICOA e MINAG (actualmente MITADER), foi criada pelo Decreto 70/2013 “Regulamento dos Procedimentos para a Aprovação dos Projectos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal – REDD+”, aprovado pelo Conselho de Ministros em Dezembro de 2013.

O *Forest Carbon Partnership Facility* (FCPF) apoia Moçambique financeira e tecnicamente no processo de Preparação Nacional para o REDD+, por meio de uma doação de US\$ 3.6 milhões do FCPF, assinada em Julho de 2013. A UT-REDD+ é responsável pela implementação técnica das actividades financiadas pela doação FCPF, enquanto o Fundo Nacional do Ambiente (FUNAB) é responsável pela gestão fiduciária. As actividades técnicas foram identificadas na “Proposta de Preparação à REDD – *Readiness Preparation Proposal*” (R-PP) preparada por Moçambique e aprovada pelo Comité de Participantes do FCPF (órgão máximo de decisão do Fundo) em 2012. Essas actividades incluem: (i) a preparação de uma Estratégia Nacional de Redução de Desmatamento de Degradação Florestal (Estratégia REDD+); (ii) um quadro legal que permite a implementação da REDD+; (iii) consultas públicas; e (iv) instrumentos de gestão de riscos ambientais e sociais da REDD+.

3. Objectivo da Missão

A missão visou apoiar a implementação do processo nacional de REDD+, e avaliar a situação actual de gestão da doação FCPF. Mais especificamente, apoiar as seguintes actividades:

- a. Rever o plano de trabalho visando à preparação da Estratégia Nacional de REDD+;

- b. Rever o estado de implementação das actividades financiadas pelo FCPF, com vista a aumentar o desembolso do projecto;
- c. Realizar uma análise das actividades de MRV actuais e preparar uma proposta para a criação de um sistema nacional robusto de MRV.
- d. Preparar o *early idea* sobre o Programa de Gestão Integrada da Paisagem da Zambézia para apresentação na reunião do FCPF Carbon Fund realizada em Paris em 30 de Abril de 2015.

4. Principais acordos e recomendações da missão

A missão parabeniza a UT-REDD+ pela implementação das actividades acordadas na missão anterior e pelo engajamento e comprometimento da equipa em acelerar a preparação da Estratégia Nacional REDD+, com vista à sua apresentação na 21ª reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), em Dezembro de 2015. Um resumo das actividades e data-limite acordadas na missão anterior de Novembro de 2014, e o actual estado de implementação, encontra-se no Anexo 1. As actividades acordadas nesta missão encontram-se no Anexo 2.

- a. **Estratégia Nacional REDD+**. A UT-REDD+ comprometeu-se a preparar uma primeira versão da Estratégia Nacional de REDD+ antes de Dezembro de 2015, considerando a relevância estratégica deste evento e a oportunidade para Moçambique mostrar o progresso no âmbito do REDD+. Os principais inputs para a preparação da Estratégia estão apresentados embaixo:

- (i) *Análises técnicas em andamento*: a missão acordou que a análise das Causas Directas e Indirectas de Desmatamento e Degradação Florestal no país; a Análise do Quadro Legal e Institucional para REDD+; a preparação da Avaliação da Estratégia Ambiental e Social; e a Elaboração da Estratégia Nacional de REDD+ devem ser desenvolvidos em estreita coordenação e suas consultas públicas alinhadas. Principalmente o estudo do SESA e a elaboração da estratégia, devem ser desenvolvidas em conjunto. Foi acordado também com as consultorias envolvidas na elaboração dos estudos técnicos que estas usariam como estudo de caso o Programa de Gestão Integrada da Paisagem na Zambézia, e o Programa de Quirimbas, e que coordenariam entre si as consultas públicas. A missão acordou em criar uma plataforma de comunicação entre as consultorias em andamento e reuniões periódicas, que serão lideradas pelo consultor que está a elaborar a Estratégia Nacional de REDD+ em conjunto com a UT-REDD+.
- (ii) *Avaliação da Estratégia Ambiental e Social (SESA) no âmbito do REDD+*. Acordou-se em emendar o contrato com a empresa Scott Wilson visando inserir o instrumento de salvaguarda “Resettlement Policy Framework”, que será necessário para o Programa da Zambézia.
- (iii) *Análise do quadro legal e institucional para implementação do REDD+ no país*. A missão recomenda que esta consultoria analise prioritariamente o Decreto REDD+ e proponha alterações.
- (iv) *Contratação de novos membros para a Equipa da UT-REDD+*: a missão acordou na contratação adicional dos seguintes membros para a UT-REDD+: uma especialista de salvaguardas; um especialista de MRV; um assistente técnico para a estratégia; um comunicador; um coordenador local para o programa Zambézia; e um coordenador local para o programa de Quirimbas.

- b. **Preparação de projectos piloto** visando gerar lições para a Estratégia Nacional.

(i) Programa de Gestão Integrada da Paisagem da Zambézia.

- A missão trabalhou no desenho desse programa, realizando reuniões com diversos parceiros e projectos apoiados pelo Banco Mundial, especialmente o Mozbio, que dispõe de fundos para actividades na área do programa. A missão também preparou uma *early idea* que foi apresentada na reunião do FCPF Carbon Fund em Paris em 30 Abril de 2015, e que foi muito bem recebida pelos doadores.
- A missão acordou na preparação do seguinte estudo visando a preparação do Programa: a) análise do quadro institucional; inventário florestal e linha de base; causas do desmatamento e opções estratégicas para conter o desmatamento.

(ii) Programa de REDD+ de Quirimbas.

- Estudos para a fase de estabelecimento do Programa. A missão acordou na preparação dos seguintes estudos visando o desenho do projecto: a) nível de referencia de desmatamento e degradação florestal; estudos de base socioeconómicos; causas do desmatamento e degradação florestal; estudos de cadeia de valor de recursos florestais; análise da eficiência de usos de recursos lenhosos; mapeamento de uso da terra, inventario florestal e de biomassa.

c. Actividades de Monitoramento das Florestas (MRV) e de estabelecimento do nível de referências (REL). A missão realizou reuniões com diversos atores do governo, doadores, academia, e sociedade civil visando entender a capacidade já instalada no país para a criação de um sistema de MRV. A missão ressaltou a importância de alinhamento das actividades de MRV e REL que estão sendo realizadas no MITADER, com apoio da JICA, para a preparação da Estratégia. Um MRV road-map está disponível no Anexo 4.

- Definição de Florestas.* Um workshop sobre o tema foi organizado na cidade de Maputo com a participação de cerca de 70 pessoas do governo, sector privado e sociedade civil, onde foram apresentadas propostas para a definição de florestas e se registaram comentários. Espera-se que o Conselho de Ministros adopte a definição oficial de florestas em Junho de 2015.
- Inventário Florestal Nacional e Reference Emissions Level (REL):* a missão acordou que deve haver uma decisão sobre os procedimentos para inventário florestal e sobre o sistema de monitoramento (se descentralizado ou centralizado). JICA somente apoiará o inventário florestal e o REL em Gaza e Cabo Delgado. O governo precisará ir definir se contribuirá com recursos, ou se buscará novas fontes de financiamento.
- Imagens de satélite:* a missão recomendou que seja tomada uma decisão sobre o tipo de imagens de satélite que serão usadas para se criar o baseline e para se fazer o monitoramento futuro (ie.: Landsat, Alos, etc).
- Grupo Técnico de MRV:* a missão acordou na criação de um Grupo Técnico de MRV para liderar as discussões de MRV entre departamentos do governo, academia, e sociedade civil. Esse grupo também deve liderar a preparação da proposta de pedidos de fundos adicionais do FCPF para as actividades de MRV.

d. Divulgação das informações geradas no processo REDD+

- Informações na web.** A missão salientou novamente a importância de se dar publicidade as informações geradas no âmbito do projecto, como consultas públicas ocorridas e actividades de divulgação do REDD+. Acordou-se que,

essas informações serão disponibilizadas no website do REDD+ de Moçambique: <http://www.redd.org.mz/>

(ii) **Contratação de um Comunicador para a UT-REDD+**. Considerando a demanda de trabalho e importância das actividades de comunicação, a missão acordou na contratação de um comunicador para a UT-REDD+.

(iii) **Material de Comunicação sobre REDD+ e Actividades de Divulgação**. O material de comunicação já foi desenvolvido e está a espera do Conselho Consultivo aprovar em Junho de 2015. As actividades de divulgação do material e sensibilização terão início em Julho de 2015.

(iv) **Relatório de Progresso de Meio-Termo e solicitação de recursos adicionais do FCPF**. Considerando que o Relatório do FCPF de Progresso de Meio-Termo e Solicitação de recursos adicionais deve ser apresentado em Julho ao FCPF se 50% dos fundos actuais estiverem comprometidos. A missão acordou na contratação de um consultor para a elaboração do relatório e da proposta para solicitação de fundos adicionais. O formato a ser utilizado está disponível na pagina do FCPF:

<https://www.forestcarbonpartnership.org/sites/fcp/files/2014/May/FMT%20Note%202012-7%20rev%20Mid-term%20Progress%20Reporting%2009-14-12%20-%20clean.pdf>

e. **Gestão da doação FCPF**

(i) **Gestão financeira**

- **Desembolso**. A taxa actual de desembolso do projecto está em cerca de 15%, o que é significativamente baixo se se considerar que o Acordo de Doação foi assinado em Julho de 2013.
- **Auditoria**. A primeira auditoria do projecto está prevista para ser submetida ao Banco Mundial em 30 Junho de 2015, abrangendo as actividades a partir da data de assinatura do acordo de doação até 31 de Dezembro de 2014. A auditoria estará sob a responsabilidade do Tribunal Administrativo, que é o órgão responsável pela realização de auditorias de todos os fundos públicos.
- **Avaliação FUNAB**: O Banco Mundial propõe uma avaliação da capacidade do FUNAB para a implementação dos fundos adicionais do FCPF a ser realizado em Julho.

f. **Plano Anual de Trabalho e plano de aquisições**

Visando reflectir as mudanças ocorridas no plano de trabalho, assim como a inclusão de actividades de apoio a projectos piloto, a UT-REDD+ actualizará o plano de actividades e o plano de aquisição para envio ao Banco Mundial para *No Objection* até 7 de Maio de 2015.

5. **Acesso à informação**

O Governo Moçambicano e o Banco Mundial concordaram em circular publicamente esta ajuda memória.

Anexo 1. Estado de implementação das actividades acordadas na missão de Novembro de 2014

Actividade	Responsável	Prazo acordado na missão de Novembro de 2014	Situação atual (maio de 2015)
Envio dos documentos para publicação no site do FCPF (reuniões do CTR, consultas sobre decreto, consultas sobre definição de florestas)	UT-REDD+	30 de Novembro	Atrasado
Preparação de previsão de desembolsos da doação FCPF até o fechamento do período do contrato	UT REDD+	5 de Dezembro	Concluído
Envio de informação sobre procedimentos para apresentação do FCPF Mid Term Report	Banco Mundial	5 de Dezembro	Concluído
Finalizar Manual de Procedimentos para a gestão dos fundos FCPF	Banco Mundial/ Consultor / FUNAB	10 de Dezembro	Concluído
Definição da área do projecto piloto e comunicação ao Banco Mundial	UT-REDD	10 de Dezembro	Concluído
Assinatura do contrato para a consultoria para elaborar a Avaliação Ambiental e Social Estratégica (SESA)	UT-REDD+	10 de Dezembro	Concluído
Lançamento do website da UT-REDD+	UT-REDD+	19 de Dezembro	Concluído
Lançar contratação do consultor que vai elaborar a Estratégia REDD+	UT-REDD+	Janeiro de 2015	Concluído
Revisão do Plano de Trabalho e Plano de Aquisição para 2014 e submissão para não objecção do BM (incluindo actividades de preparação do projecto piloto)	UT-REDD+	15 de Janeiro de 2015	Concluído
Material de comunicação preparado e enviado ao Conselho Técnico do MITADER	UT-REDD	15 de Janeiro de 2015	Enviado ao Conselho Técnico. Ainda à espera de aprovação
Aprovação de aplicação de Regime Especial à gestão da doação junto ao Ministério de Finanças	UT-REDD+	30 de Janeiro de 2015	Concluído
Assinatura dos ministros e aprovação do Diploma sobre estabelecimento da UT-REDD+	UT-REDD+	Fevereiro de 2015	?
Lançamento das actividades de divulgação do material de comunicação do REDD+: formação dos formadores	UT-REDD+	1 de Março de 2015	Enviado ao conselho técnico – em andamento
Contratação da consultoria sobre análise das causas dos desmatamento	UT-REDD+	Fevereiro de 2015	Concluído
Consultoria sobre análise do quadro legal e institucional	UT-REDD+	Fevereiro de 2015	Concluído
Envio do Relatório de Progresso do FCPF	UT-REDD+	1 de Março	Concluído

Adopção da definição de Florestas (aprovação pelo Conselho de Ministros)	UT-REDD+	Abril de 2015	Atrasado
Entrega do relatório da auditoria do FUNAB ao Banco Mundial (do início do acordo de doação ate Dezembro 2014)	FUNAB	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2015
Preparação da primeira versão da estratégia Nacional de REDD+	UT-REDD+	Julho de 2015	Julho de 2015

Anexo 2. Plano de Ação de Curto Prazo

Actividade	Responsável	Prazo acordado
Finalização da análise das causas do desmatamento no nível nacional	UT-REDD+	Junho de 2015
Finalização do SESA/ ESMF/ RPF e grievance redress mechanism	UT-REDD+	Agosto de 2015
Finalização da análise sobre o quadro legal e institucional para implementação do REDD+	UT-REDD+	Agosto de 2015
Contratação do especialista de salvaguardas	UT-REDD+	Junho de 2015
Contratação do coordenador regional para o programa Zambézia	UT-REDD+	Junho de 2015
Contratação do coordenador regional para o programa de Quirimbas	UT-REDD+	Junho de 2015
Contratação do especialista de MRV	UT-REDD+	Junho de 2015
Contratação do comunicador	UT-REDD+	Junho de 2015
Contratação do assistente para elaboração da Estratégia Nacional do REDD+	UT-REDD+	Junho de 2015
Preparação de uma primeira versão da Estratégia REDD+	UT-REDD+	Junho de 2015
Contratação da consultoria que preparará os estudos para o Programa Zambézia (análise do quadro institucional, inventário florestal e linha de base, causas do desmatamento e opções estratégicas para conter o desmatamento)	UT-REDD+	Julho de 2015
Contratação da consultoria sobre causas desmatamento para o programa de Quirimbas	UT-REDD+	Julho de 2015
Contratação da consultoria sobre estudos de mercado para o programa de Quirimbas	UT-REDD+	Julho de 2015
MTR e proposta para fundos adicionais enviado Banco Mundial	UT-REDD+	1 de Julho de 2015
Envio do ER-PIN do Programa da Zambézia para o FCPF	UT-REDD+	11 de Setembro
Envio dos documentos para publicação no site do FCPF (reuniões do CTR, consultas sobre decreto, consultas sobre definição de florestas)	UT-REDD+	1 de Junho de 2015
Finalização do material de comunicação	UT-REDD+	Julho de 2015
Divulgação do REDD+ e material de comunicação	UT-REDD+	Julho de 2015
Finalização da definição de florestas	UT-REDD+	Junho de 2015
Homogenização do Forest Inventory e definição se o sistema de monitoramento será centralizado ou descentralizado.	UT-REDD+	
Definição do tipo de imagens de satélite que serão usadas para se criar o baseline e para se fazer o monitoramento futuro (ie.: Landsat, Alos, etc)		
Criação de uma Grupo Técnico de MRV para liderar as discussões de MRV entre departamentos do governo, academia, e sociedade civil.		
Definição de como será finalizado o inventário florestal do país		

Anexo 3 –Pessoas encontradas durante a missão

Nome	Instituição/Projecto	Contacto/email
Paula Panguene	MITADER	paulapanguene@yahoo.com.br
Alima Issufo	MITADER	aissufo@yahoo.com
Joaquim Macuacua	MITADER	aa182877@yahoo.com.br
Momedé Nemane	UT-REDD+	momadenemane@gmail.com
Aristides Muhate	UT-REDD+	Aristides.muhate@gmail.com
Tania Chicane	UT-REDD+	taniachicane@gmail.com
Olov Atterfors	Embassy of Sweden	Olov.atterfors@gov.se
Corentin Mercier	ETC Terra	c.mercier@etcterra.org
Michael Perekamoyo	Scott Wilson	Mike.perekamoyo@swmoz.com
Arnela Mause	IIED	Arnela.mausse@iied.org
Salomao Bandeira	UEM	Salomao.bandeira4@gmail.com
Antonio Augusto Miambo	CENACARTA	Antonio.miambo@cenacarta.com
Kjersti Lindoe	Embaixada Real da Noruega	kjli@mfa.no
Maria Regina Cruz Kol	IUCN	Regina.cruz@iucn.org
Takuya Homma	JICA	Takuya.homma@gmail.com
Megumi Tsukizoe	JICA	Tsukizoe.megumi@jica.go.jp
Rita Zacarias	Dfid	r-zacarias@dfid.gov.uk
Almeida Siteo	Consultor independente	almeidasiteo@gmail.com
Mario Paulo Falcão	Consultor independente	Mariopaulofalcao1@hotmail.com

Anexo 4 – MRV Road Map

1. Possible activities for REL/MRV development

Establish institutional arrangements

Activity	Objective	Existing situation	Gaps / follow up actions	Timeframe for follow up action
Establish steering/coordination body for the REDD+ NFMS/MRV system	<ul style="list-style-type: none"> – Linking MRV and policy – Coordinating and steering the implementation of REDD+ monitoring and capacity building activities – Provide key advice on REDD+ monitoring issues to policy makers and REDD+ implementing bodies – Coordinate partnership and joint support system with ongoing and planned REDD+ local implementation activities and their monitoring activities 	<p>There are many initiatives collecting relevant data including DNTF/JICA, Etc/AFD, IIED and UEM however data exchange and coordination between these groups is lacking</p>	<p>There is a need to better exchange information between the different groups and ensure consistent standards are agreed and used to collect information so the results are comparable.</p> <p>If not existing, a Technical Expert group on MRV could be established to provide technical and strategic advice (estimated budget: 60,000 USD)</p>	Short term
Develop framework to engage with research and higher education institutions	<ul style="list-style-type: none"> – Scientific advice on NFMS/MRV issues – Use, define and support dedicated research activities to improve national and local NFMS/MRV system – Training and education in higher education institutions on forest carbon monitoring 		<p>Discuss with academic institutions how education and research will support improvements and capacity needs in Mozambique</p>	Long term

Data storage and management

Activity	Objective	Existing situation	Gaps / follow up actions	Timeframe for follow up action
----------	-----------	--------------------	--------------------------	--------------------------------

<p>Develop data storage and management systems relevant for MRV and Design and implement management solutions for key elements of the MRV system</p>		<p>JICA is supporting the development of a Forest resource information platform that will contain information on REL/RL, MRV, Safeguards, Removal/emission monitoring, National REDD+ strategy, national REDD+ registry, forest administrative data and other relevant data</p>	<p>No obvious gap</p>	
<p>Develop a forest and land use monitoring web-portal to display REDD+ information</p>		<p>JICA is supporting the development of a Forest resource information platform that will contain information on REL/RL, MRV, Safeguards, Removal/emission monitoring, National REDD+ strategy, national REDD+ registry, forest administrative data and other relevant data</p>	<p>No obvious gap</p>	
<p>Develop a data sharing policy for internal and external usage</p>		<p>There are many initiatives collecting relevant data including DNTF/JICA, Etc/AFD, IIED and UEM however data exchange and coordination between these groups is lacking</p>	<p>Should be part of the design and implementation of the Forest resource information platform t</p>	<p>Short term</p>
<p>Procurement of equipment of data management systems, hardware, software and equipment to improve MRV data collection,</p>		<p>Already occurred as part of \$ 7 million JICA grant including equipment on provincial level</p>	<p>FAO is also considering to purchase equipment as part of their support. At the moment there</p>	

management, storage, analysis and dissemination			doesn't seem to be an obvious gap	
---	--	--	-----------------------------------	--

Activity data

Activity	Objective	Existing situation	Gaps / follow up actions	Timeframe for follow up action
Develop a national forest definition through analysis and consultation	<ul style="list-style-type: none"> – Assess national definition of forest currently used – Through a stakeholder engagement process, determine national definition of forest land and forest land change, to capture human-induced changes and REDD+ 	Ongoing process but not concluded yet	This is priority and needs to happen quickly so that data collected through the JICA project use the correct agreed forest definition	Immediate
Develop a classification system for forest and other biomass-rich areas		The most uses classification in Mozambique is the AIFM classification (Marizol). The JICA project uses a slightly different classification based on the Land Cover Classification System (LCCS) that has been developed by FAO and UNEP. Others like Etc are considering a different classification as well	There is a need to better exchange information between the different groups and ensure consistent standards are agreed and used to collect information so the results are comparable	Short-term
Establish and train an operational remote-sensing forest/land-use monitoring unit and implement an operational processing and		<p>Persons trained under JICA program:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacity Building for National Forest 	It appears that capacity has been build. It is now important that the	Medium-term

<p>analysis system for satellite data for regular updates on national forest area changes in future periods</p>		<p>Monitoring System to Promote REDD (1.5 month training in Japan): 4 persons</p> <ul style="list-style-type: none"> • Remote Sensing of Forest Resources (1.5 month training in Japan): 3 persons • TCTP on Monitoring of Tropical Forests in INPE/IBAMA (1.5 months in Brazil): 5 persons 	<p>persons trained become fully involved in the REDD+ process and the forest sector in Mozambique in general. GoM should consider how the persons trained can train other staff. Furthermore since the JICA project will end in 2018 it needs to be ensured that were capacity has been build can remain operational beyond the lifetime of the project</p>	
<p>Create an updated and improved national forest map</p>	<p>– Map categories and characteristics should serve as benchmark for assessing forest definition options and to support future forest carbon monitoring and the forest inventory</p>	<p>Part of JICA project</p>	<p>No obvious gap assuming the map uses the agreed national forest definition and a classification that is compatible</p>	
<p>Conduct historic national forest area change assessments with accuracy</p>	<p>– Forest change analysis using available consistent time-series satellite data</p>	<p>Part of JICA project but important decisions have not</p>	<p>Important that there is clarity on what the</p>	<p>Immediate</p>

<p>assessment and assess potential trends</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Forest area change to include identification of fate of land/follow up land use, – Aim to incorporate multi-sector land use data in the interpretation (i.e. from agriculture, infrastructure, plantations/reforestation activities) – Conduct independent accuracy assessment for forest maps and change estimates 	<p>been made including the Reference Period for historic analysis, type of sensor to be used and if it will cover the whole country or only the pilot provinces. The JICA project is aiming to deliver the REL by 2018. In the meantime, other initiatives like IIED, EnviroTrade and Etc/AFD are conducting their own historical analysis</p>	<p>JICA project will deliver and if this leaves gaps for the development of the national RL and the RL required for the pilot programs</p>	
<p>Identify potential technologies to detect forest degradation</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Acquire relevant data from national data sources and local studies on the use patterns of fuel wood, charcoal and timber to test different proxy data for forest degradation processes – Include an assessment of monitoring forest degradation using Landsat-type data or for selected areas with higher-resolution data (study of feasibility to see whether areas affected can be detected accurately) – Assess and integrate satellite-derived fire and burnt area data records 	<p>JICA project is focusing on deforestation. At the moment it is unclear if forest degradation is significant (preliminary analysis shows it might not be)</p>	<p>Appears to be a gap that where the AF can come in (estimated budget: 150,000 USD)</p>	<p>Medium term</p>

Emission factors

Activity	Objective	Existing situation	Gaps / follow up actions	Timeframe for follow up action
<p>Existing data is analyzed to assess accuracy and relevance for REDD+ needs,</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Compile and analyse other relevant data sets to assess 	<p>There are many initiatives collecting</p>	<p>There is a need to better understand what is already</p>	<p>Medium term</p>

<p>notably for calculating EFs</p>	<p>potential contribution to the development of EFs and other MRV needs</p>	<p>relevant data including DNTF/JICA, Etc/AFD, IIED and UEM however data exchange and coordination between these groups is lacking</p>	<p>existing (including from previous inventories) and how useable the results are (estimated budget: 100,000 USD)</p>	
<p>Design/update and implement a national forest inventory and carbon measurement system</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Design/update a national and sub-national stratification and inventory design – Develop sample design and conduct statistical analysis for national systematic monitoring: national carbon density stratification and determination of plots establishment requirements (permanent and temporary plots aimed at measuring carbon stocks as well as monitoring change in carbon pools) – Develop protocols and implement measurements in all carbon pools – Implement the measurements for forest inventory as part long-term 	<p>JICA project is designing and implementing inventory in 2 pilot provinces (Gaza and Cabo Delgado) and 2 districts in the other provinces. At the moment the sampling design is done for each of the provinces and not necessary based on a national design</p>	<p>GoM should make a decision regarding allocation of funds to expand the NFI, complementing the JICA project. If this is done, it should build on the design and capacity build under the JICA project. This decision should also consider how GoM is planning to maintain this effort. Going forward, REDD+ and GHG reporting to the UNFCCC might require regular updates of the carbon stock measurements and their might not always be donor funds available to support this. GoM should have a NFI system that it can maintain and operate by itself</p>	<p>Short term</p>

	carbon measurement and monitoring plan			
Trainings/workshops on field data collection, GPS/GIS usage, field data entry, quality control and analysis	–	JICA has trained around 40 persons including staff in provinces	No immediate follow up required	
Support field work to carry out the NFI in key land classes areas	–	Equipment purchased for every province as part of \$ 7 million JICA grant	Depending if funds will be used to expand the JICA NFI	
Collect and further develop Carbon Conversion, Expansion Factors, Wood Density and Root/Shoot Ratio:	<ul style="list-style-type: none"> – Generate national factors through a process of destructive sampling – Implement targeted sampling and surveys to establish national factors – Develop Factors for: carbon conversion, expansion factors, wood density for key species, root/shoot ratio based through destructive sampling program 	Work is ongoing through academic institutions like UEM	Design and implement program for continuous improvement. Some of this research is long term might take longer than the lifetime of the grant. To ensure that this work is carried out according to best available standards, prior trainings on allometric equations may be organized, including field methods and statistical analysis. Also, depending on capacities and needs, funding could be allocated to support national collaboration, data sharing and publications related to biomass estimations	Medium-term

			(estimated budget 100,000-150,000 USD)	
--	--	--	---	--

Develop National FREL and REL for pilot programs

Activity	Objective	Existing situation	Gaps / follow up actions	Timeframe for follow up action
Test and calculate different RL/RELS approaches and conduct an analysis of key national circumstances for RL/RELS	– Use international guidance (UNFCCC) and improved data sources to explore different options to develop and step-wise improve a national forest reference level	Part of JICA project but important decisions have not been made including the Reference Period for historic analysis, type of sensor to be used and if it will cover the whole country or only the pilot provinces. The JICA project is aiming to deliver the REL by 2018. In the meantime, other initiatives like IIED, EnviroTrade and Etc/AFD are conducting their own historical analysis	At the end of the Readiness process there should be a national Reference level so it should be confirmed if the JICA project will be developing a national RL Ideally it should be ensured that the national Reference Level and any sub-national are consistent in terms of approach and data used. If there are sub-national Reference levels (such as the one being developed by Etc for the Zambézia province, they should be aligned with the national RL	
Undertake trainings on RL/RELS and facilitate a national dialogue to advance RL/REL(s) adoption and its policy application	–	JICA organized seminar for 30 persons	No immediate gaps	
Establish REL for pilot programs that are	–	Etc/AFD is developing RL for the	No immediate gaps but alignment is	

integrated with national REL		Zambézia province	required once the national level REL becomes available and needs to be ensured it meets the requirements of the FCPF Meth Framework (currently being designed under VCS)	
------------------------------	--	-------------------	--	--

Reporting

Activity	Objective	Existing situation	Gaps / follow up actions	Timeframe for follow up action
Improve estimation and international LULUCF, GHG inventory and REDD+ reporting capacities	– technical support and training for national GHG inventories (using IPCC LULUCF GPG) and for upcoming REDD+ reporting	Capacity Development of NAMA/MRV (3 weeks training in Japan)	Some follow up training might be required (estimated budget: 40,000 USD)	

Estimated budget needed: US\$ 500,000